

ACONTECIMENTOS NO DIA DO JULGAMENTO (PARTE 2 DE 3): ANTES DO JULGAMENTO

Avaliação:

Descrição: Uma breve descrição dos eventos antes do julgamento de Allah começar.

Category: [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [A Próxima Vida](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 NewMuslims.com)

Publicado em: 02 Jan 2020

Última modificação em: 04 Jun 2015

Objetivo

- Entender que Allah nos deu descrições detalhadas dos acontecimentos sobre o Dia do Julgamento, e detalhou a maneira de evitar a punição eterna.

Termos em árabe

- Hadith* - (plural – *ahadith*) é uma peça de informação ou uma história. No Islam é uma narrativa registrada dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- Ummah* - Refere-se à toda comunidade muçulmana, a despeito de cor, raça, idioma ou nacionalidade.

A espera pelo que está por vir

No Dia do Julgamento, depois que a trombeta foi tocada e os corpos de toda a humanidade foram ressuscitados, as pessoas põem-se de pé em um plano aberto, aguardando o início do julgamento. Eles ficarão angustiados. O choque inicial diminuirá, mas seus corações permanecerão cheios de medo e remorso. Eles ficarão confusos, incapazes de acreditar no que veem. Allah nos diz que este será um tempo, **“Então, quando a vista se assombrar, e a lua se eclipsar, e o sol e a lua se juntarem.” (Alcorão 75:7-9)**. As pessoas estão reunidas sob uma luz estranha, esperando esperando. Este é um dia em que os céus serão rasgados em pedaços **“...e um dia, o céu se fenderá, com as nuvens, e se fará descer os anjos, com descida de realidade.” (Alcorão 25:25)**



Os anjos são enviados em fileiras, uma grande descida como o Alcorão descreve. Tanto as pessoas quanto os anjos estão em fila esperando o julgamento e o tempo não está se comportando como as pessoas esperam. O posicionamento na fila parece interminável, será que um dia terminará?

“E os anjos estarão em seus confins, enquanto oito carregarão o Trono de teu Senhor, acima deles, nesse dia. Nesse dia, sereis expostos; nenhum segredo vosso se ocultará.” (Alcorão 69:17-18)

Neste dia, mesmo aqueles cuja luz brilha através de seus rostos terão medo de ficar diante de Allah e aqueles que são sombreados pela Sua graça permanecem com medo do grandioso dia. A angústia das pessoas neste dia de acerto de contas se tornará tão intensa que eles correrão para vários profetas implorando por sua intercessão e pedirão a Allah que inicie o julgamento.

O Profetas[1]

As pessoas serão reunidas em grupos ou individualmente, não se importando com outras ao seu redor. “Quem nos ajudará!” Eles choram e se voltam para os profetas. Eles correm para Adão, o pai da humanidade e imploram por sua intercessão em seu favor, mas Adão também tem medo. Eles dirão: “Por favor, Adão, você é aquele a quem os anjos se prostraram”, mas Adão, que a paz esteja com ele, responderá “Eu mesmo” e ele diz ao povo que seu Senhor está zangado como nunca antes, vá para o Profeta Abraão.

As pessoas vão a Abraão e imploram: "Você é a pessoa amada por Allah, por favor, peça a Ele que comece o julgamento". Ele responderá exatamente como Adão fez: “Eu mesmo. Hoje meu Senhor está zangado como nunca antes, vá para Moisés ”. Então eles irão ao Profeta Moisés, implorando que o julgamento comece. Na dor física e mental, o suor escorrendo pelo corpo, o coração batendo forte, as pessoas continuarão na mesma fila e Moisés as enviará ao Profeta Jesus. Cada Profeta tem medo de Allah e se preocupa com seu próprio castigo.

O povo então vai ao Profeta Jesus implorando por sua ajuda. "Você foi criado pelo comando de Allah; falou com as pessoas do seu berço, interceda por nós diante de seu Senhor!" O profeta Jesus responderá exatamente da mesma maneira que os outros. Mesmo que ele seja servo de Allah, e mesmo que ele tenha ascendido a Allah após seu tempo na Terra, também se preocupará com seu próprio julgamento. “Eu mesmo. Hoje meu Senhor está com raiva como nunca antes, então vá para Muhammad, o Profeta final.”

As pessoas correm para o Profeta Muhammad e dizem-lhe: "Você é o último dos profetas e nossa esperança final; peça a Allah que comece o julgamento!" Ele responde: "Eu irei, irei”.

O que acontece a seguir pode ser encontrado em um *hadith* autêntico. O Profeta Muhammad vai ao seu Senhor, Allah. “Então pedirei permissão ao meu Senhor e Ele me dará permissão, e Ele me inspirará com palavras de louvor com as quais eu o louvarei, palavras que não conheço agora. Então, eu o louvarei com essas palavras de louvor e cairei prostrado diante d'Ele. Ele dirá: 'Muhammad! Levanta a cabeça; pergunte, pois isso te será dado e interceda, pois sua intercessão será aceita.' Levantarei minha cabeça e direi: 'Minha *Ummah*, ó Senhor! Minha *Ummah*, ó Senhor’...”[2]

Isso é o que é conhecido como a maior intercessão, é *al-maqaam al-mahmud*, o Profeta Muhammad intercede pelas pessoas que Allah pode aliviá-las dos horrores e iniciar o julgamento.

“... E, à noite, então, reza com ele, à guisa de oração suplementar para ti. Quiçá, teu Senhor te ascenda a uma louvável preeminência.” (Alcorão 17:79)

O Inferno e o Paraíso são aproximados

Antes do julgamento começar, no entanto, o inferno deve ser trazido. Os anjos e toda a humanidade estão de pé, esperando, ficando cada vez mais angustiados, preocupados apenas consigo mesmos, implorando por ajuda e o inferno é trazido para perto. As pessoas já estão angustiadas ao ponto da histeria, mas aqueles que estão começando a perceber quantos pecados cometeram desmaiam diante das vistas e sons que emanam do fogo do inferno.

“E for trazida, nesse dia, a Geena; nesse dia, o ser humano lembrar-se-á de seu erro. E como a lembrança haverá de beneficiá-lo?” (Alcorão 89:23)

O Profeta disse: “O inferno será arrastado naquele dia diante das pessoas com setenta mil rédeas, cada uma das quais será realizada por setenta mil anjos.”^[3]

“E se fizer expor-se o Inferno aos desviados, e se lhes disser: 'Onde estão os que vós adoráveis, além de Allah? Socorrem-vos ou se socorrem a si mesmos?’” (Alcorão 26:91-93)

Para amenizar o medo daqueles que não têm nada a temer, os crentes justos, Deus também ordena que o Paraíso seja colocado perto. Perto o suficiente para que as pessoas vejam e ouçam sons e paisagens esperando para encantar aqueles que merecem a felicidade eterna.

“E far-se-á o Paraíso aproximar-se dos piedosos, não longe dali. Dir-se-lhes-á: 'Eis o que vos foi prometido, a todo devoto, custódio.’” (Alcorão 50:31-32)

Notas de rodapé:

[1] Baseado no *hadith* do *Sahih Al-Bukhari*

[2] *Sahih Al-Bukhari*

[3] *Sahih Muslim*

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/242/acontecimentos-no-dia-do-julgamento-parte-2-de-3>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.